DIVERSIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE *Xylella fastidiosa* DE CAFEEIROS POR ELETROFORESE DE CAMPO PULSADO

Liliane M. NUNES[1,4], Luciana MENEGUIM[1, 2], Elaine C. CASAGRANDE[3], Rui P. LEITE JR.[1]

[1]IAPAR/ Laboratório de Bacteriologia e Virologia, Caixa Postal 481, 86001-970 – Londrina – PR. E-mail: lilimoreiranunes@hotmail.com [2]UNIFIL/ Centro Universitário Filadélfia, Caixa Postal 196, 86020-000 – Londrina - PR. [3]Alellyx Applied Genomics – R: James Clerk Maxwell, 320. Techno Park. 13067-850. Campinas – SP [4]Bolsista PNP&D/Café.

Xylella fastidiosa é uma bactéria fitopatogênica responsável por perdas consideráveis em diversas culturas de importância econômica, causando doenças como a clorose variegada dos citros (CVC), mal de Pierce em videira e escaldadura das folhas em diversas outras plantas. Em cafeeiro (*Coffea arabica*), o primeiro relato da ocorrência desta bactéria foi no Estado de São Paulo em 1995. Plantas infectadas apresentavam sintomas de depauperamento generalizado e ramos com internódios curtos. Devido à importância deste patógeno, o presente trabalho visou a caracterização molecular de isolados de *X. fastidiosa* obtidos de cafeeiro, pela análise de perfis genômicos por eletroforese de campo pulsado ("pulsed-field"). Neste estudo foram incluídos isolados das regiões Norte, Norte Pioneiro, Noroeste e Oeste do Estado do Paraná. Os perfis genômicos foram obtidos pela digestão do genoma bacteriano com a endonuclease de restrição *Swa* I. Com base nos perfis obtidos foi construída uma matriz binária de presença (1) e ausência (0) de fragmentos de DNA. Para calcular os índices de similaridade entre os pares de genótipos foi utilizado o coeficiente de Nei & Li (1979). Pelo menos seis perfis genômicos distintos foram encontrados entre os isolados de *X. fastidiosa* provenientes de diferentes regiões cafeeiras do Paraná. A similaridade genética entre os isolados bacterianos variou de 0,66 a 1,00. Foram observados cinco perfis genômicos diferentes entre os isolados da região Noroeste do Paraná. Por outro lado, os perfis genômicos obtidos para os isolados das regiões Norte, Norte Pioneiro e Oeste foram mais uniformes.

Palavras-chave: Xylella fastidiosa, café, Coffea arabica, caracterização genética, "pulsed-field".